

Biblioteca Nacional Lisboa

REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

PROBLEMA POLITICO

A Ditadura impera no nosso País, desde 28 de Maio de 1926. São quasi seis anos de administração, que sem receio, podemos classificar de gloriosa, mas apesar disso, ainda não resolveu definitivamente a questão política. E' que, os governos da Ditadura, preocupados com os grandes planos de restauração económica e financeira, de fomento e de renovação social e de ordem pública, têm pôsto de parte até há pouco, podemos dizer, o problema politico. Assim tem sucedido a todas as situações antidemocráticas. E agora, como que à pressa, procura-se organizar um partido politico, uma força civil, que apotando a situação lhe suceda na sua governação administrativa. Embora tarde, concordamos plenamente com essa organização política, mas apesar disso, reccamos da forma como se está preparando essa agremiação política, pois que, se não houver uma cautela que a prática nos aconselha, essa organização politica, longe de apoiar e defender a Ditadura, pode concorrer para a prejudicar.

E' a lição dos factos que no-lo diz, é a prática do passado que nos dá ensinamentos. Os politicos em regra, não se improvisam, é uma qualidade que nasce com o individuo, por isso os de ontem são os mesmos de hoje, embora que, para tanto, se mascarem com individuos que têm sempre aptos para todas as situações, apresentando-os de começo com a nota de independência.

Foi desta forma que os politicos transitaram da monarquia, é da mesma maneira que em muitas partes se estão a organizar comissões, que se investigarmos a sua génese, concluiremos com relativa facilidade que esses individuos, não representam uma ideologia determinada, mas sim, amoldando-se a esta situação por conveniencia própria ou doutros que encobertamente os manobram, a fim de disfrutarem sempre as benesses do poder, não são aqueles valores que a Ditadura precisa para se defender.

Com estas ou outras modalidades, é assim que eles se nos apresentam por esse paiz além, daí o cuidado que deve haver por parte das comissões encarregadas da organização dessa força que para ser proficua, tem que ter ideologia e coesão, caso contrário succeder-nos há o mesmo que succedeu a politica do Sidonio Pais, que desapareceu com ele.

A selecção, torna-se indispensável, ajim de não cairmos, nos erros passados. E os tempos que já lá vão e que vão correndo, levam-nos a falar assim.

E' a experiencia dos factos, é a realidade das coisas e um pouco do que temos presenciado, por aqui e além, que nos dão estes ensinamentos e nos arrastam a dizer: Cautela, pois!

Podemos lá compreender determinadas atitudes; podemos lá conformarmo-nos que individuos a soldo dos marechais do revirinho, pontifiquem na politica da situação?!

Aqui lançamos o nosso protesto, pois, não é com a nossa aquiescência que tais factos se praticam, nem tão pouco nos queremos tornar, solidários.

Conhecedores dos homens, e das suas influências, e, sobretudo e principalmente da falta de coragem que hoje predomina em cada individuo para arcar com as suas responsabilidades, marcamos mais uma vez a nossa situação de intransigência.

E fazemo-lo com a convicção plena das nossas responsabilidades politicas e até pessoais.

E' assim que nós compreendemos o problema politico que se nos depara.

A Sertã recebe carinhosamente um grupo de Figueiró dos Vinhos

No passado dia 2 de Janeiro, o grupo cénico que realison nos a vila, uma recita de beneficência, visitou a Sertã. A maneira cativante como foram recebidas as senhoras e os cavalheiros que tiveram o prazer de realizar tão bello passeio, impressionou tão profundamente, que, pela vida fora, mareará nos seus corações, uma terna e profunda gratidão. Para receber os figueiroenses constituiu-se uma comissão presidida pelo ex.mo sr. dr. Angelo Vidigal, sendo os visitantes recebidos no Grémio Sertaginense. A chegada àquela ridente vila fez-se um pouco tarde, o que foi pena, porque não nos deu ensejo de apreciarmos as suas belezas, o magnifico e sumptuoso edificio dos Paços do Concelho; o passeio

da Fonte da Pinta, a Carvalhoosa o Adro e tantos outros belos aspectos, de paisagem verdejante e encantadora. Mas esse facto foi compensado com a imponente recepção feita no Grémio Sertaginense, onde se reuniram as pessoas mais categorizadas da vila, que, com muito povo e a Banda Sertaginense, nos testemunharam uma eloquente manifestação de carinho. Depois da recepção realison-se no Teatro do Grémio a annunciada recita. O desempenho foi muito correcto tendo todos os amadores sido aplaudidos com muito entusiasmo. Em seguida realison-se um animadissimo baile que se prolongou até as primeiras horas da madrugada. O serviço do bufete era abundantissimo, duma variedade de doces e acepipes extraordinária. Ao copo de água falou, saudando Figueiró dos Vinhos, o ex.mo sr. dr. Angelo Vidigal, agradecendo as suas pala-

bras e todas as homenagens, em nome dos visitantes, o sr. Augusto Severino. No salão de baile todos o sertaginenses foram duma amabilidade cativante, tendo as senhoras também dispensado aos visitantes, a maior soma de amabilidades. Foi uma festa verdadeiramente carinhosa, eloquente, e em que se firmou uma mutua amizade, entre os dois concelhos—Sertã e Figueiró—ali representadas por pessoas de reconhecido destaque, nas duas localidades, e para o brilho da qual muito concorreu além do sr. dr. Angelo Vidigal, o sr. Zeferino Lucas. Entre as pessoas desta vila, que realison aquele passeio contam-se: Ex.ªs Senhoras: D. Julia Cid, esposa do sr. dr. Mario Cid; D. Amélia Lucinda Belmonte de Lemos e D. Maria Zelina B. de Lemos,

A nossa Camara, começou a construção da estrada das Fragas de S. Simão.

Anda também em construção a fonte de Aguda.

Estas obras, como todos sabem, representam grandes melhoramentos para este concelho.

Anda também em construção a estrada de Arega em ligação com a que passa para Tomar pelos Cabacos.

O nosso amigo José Baião que é entusiasta pelo engrandecimento da sua freguesia, manifestou o desejo de quando da sua inauguração e da escola de Arega, ser feita com a presença de todas as autoridades do distrito.

E nós acrescentamos: quando se inaugurarem este e outros grandes melhoramentos do nosso concelho, esperamos que cá venha Sua Ex.ª o Sr. Presidente da Republica, alguns ministros e todas as autoridades do distrito, a fim de verem como em Figueiró se tem secundado a acção brilhante do Governo da Ditadura.

FOI a Coimbra com curtos demora, o nosso prezado amigo sr. dr. Mário Guimarães Cid das Neves e Castro, distinto advogado e presidente da Comissão administrativa da nossa Camara.

OS NOSSOS POBRES.— A subscrição que a brimos, para os pobresinhos, temos a acrescentar ao transporte do número 282 que é de 210\$00

Mais	
Alfredo dos Santos Conceição, desta vila	5\$00
João Godinho Rocha, também desta vila	10\$00
Soma	225\$00

—Foi esta esmola distribuida na véspera e no dia de Reis. Em nome dos contemplados, que foram 24 pobres, dos mais necessitados, agradecemos muito a todos que nos auxiliaram.

esposa e filha do sr. Brailio de Lemos; D. Ema Sequeira Severino Silva e D. Corina Augusto Silva, esposa e sobrinha do sr. Augusto Severino; D. Hermínia Abreu, D. Guiomar Gragera de Paula Abreu, D. Ester Carreira, D. Maria Valadão, D. Clotilde Furtado e D. Maria Helena de Sousa.

E os ex.ªs senhores: Vasco Cid, José Abreu, João Abreu, Augusto Severino, Adelino Nunes, Manuel Barbosa, Carlos Carreira, Tenente Valadão, Alferes Fonseca, Eutiquio de Lemos, Abilio dos Reis, Alfredo dos Reis, Antonio Tomaz Agria, Polibio Fernandes das Neves e Ruben Furtado.

Já de madrugada, em plena madrugada mesmo, todos quantos se despediram da Sertã, não o fizeram sem a mais sentida emoção e saudade, saudade que perdurará por muito tempo, como prova da nossa mais sincera gratidão.

A. SEVERO

Visado pelo Censor, de Tomar

